

SEMPRE NA LUTA

Bancários paralisam agências do Centro em dia de mobilização nacional

Sindicato volta a protestar também contra a política de demissões em massa no Itaú Unibanco

CRÉDITO: ROBSON MONTE



Almir Aguiar criticou as demissões no Itaú Unibanco e convocou todos os bancários para uma forte mobilização na campanha salarial deste ano



Os bancários do Rio paralisaram 31 agências, ou seja, 86% das unidades da Rio Branco e mais o prédio do Itaú Unibanco, na última quarta-feira, dia 6. A atividade fez parte do Dia Nacional de Mobilização promovido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e por entidades do movimento social. A paralisação durou até o meio-dia. Entre as reivindicações da classe trabalhadora estão o aumento real de salário, menos impos-

tos para os assalariados e aposentados, todos os direitos trabalhistas para terceirizados, trabalho decente para todos, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, reforma agrária, investimentos na educação, entre outros.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, disse que a participação da categoria na atividade mostra a disposição dos bancários na luta por um país melhor e também para a campa-

nha salarial deste ano. “Mais uma vez os bancários do Rio revelaram força de mobilização tanto para as lutas específicas da categoria quanto para as que envolvem toda a classe trabalhadora”, disse.

Os bancários aproveitaram o ato nacional da CUT para denunciar as demissões em massa no Itaú Unibanco. “Não vamos nos calar diante desta covardia que a direção do Itaú está fazendo com seus funcionários. Uma

empresa que lucra R\$3,53 bilhões em seis meses não tem justificativa para dispensar trabalhadores e criar um clima de terror nos locais de trabalho”, critica. O protesto, que fez parte do Dia Nacional de Luta no banco, surtiu efeito: a direção da empresa anunciou para esta quinta-feira (7), em São Paulo, uma negociação com os sindicatos. Na mesma data o Sindicato do Rio realiza novo protesto contra as demissões no Itaú Unibanco.

Confira, na página 4, mais detalhes do Dia Nacional de Mobilização promovido pela CUT

FALTA DE SEGURANÇA

Bancos são multados em R\$ 635,6 mil

Seis grandes bancos foram multados nesta quarta-feira, dia 6, em R\$ 635,6 mil por descumprimento de leis e normas de segurança. As punições foram aprovadas no julgamento de 49 processos, durante a 90ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, sob a coordenação da Polícia Federal, em Brasília. As principais infrações dos bancos foram a ausência de plano de segurança aprovado pela Polícia Federal, número insuficiente de vigilantes e alarme inoperante, dentre outros itens. Foram multados: Itaú Unibanco (R\$ 211.756), Santander (R\$ 180.908), Bradesco (R\$ 83.354), Banco do Brasil (R\$ 81.582), Caixa Econômica Federal (R\$ 44.336) e HSBC (R\$33.695). “Apesar dos lucros recordes, os bancos continuam tratando com descaso a segurança dos trabalhadores e clientes”, criticou o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, que representou os bancários no encontro.

METAS

Santander impõe castigo a gerentes Van Gogh

O superintendente regional Rio Norte do Santander, Vanderlei Jahn, vem submetendo os gerentes de conta das agências Van Gogh que não atingem metas a um constrangimento absurdo. A cada semana, um grupo destes profissionais é escolhido para vender produtos no call center do banco, em São Cristóvão, uma prática sistemática que se caracteriza como assédio moral.

Além de permanecer nas chamadas “baías”, com o fone de ouvido, tentando convencer clientes a comprar produtos predeterminados durante nove horas, ainda têm seu trabalho fiscalizado de perto pela gerente comercial pessoa física, Nazaré Nascimento, ou por outras pessoas por ela designadas. A pressão é grande e exercida o tempo todo. Além disto, a cada hora a meta é alterada e os resultados de cada um repassados para os demais gerentes naquela situação. Mas a humilhação é maior ainda quando, no fim do expediente, é feita uma audiô-conferência com todos os gerentes da

CRÉDITO: NANDO NEVES



Diretora do Sindicato, Fátima Guimarães condena o constrangimento imposto pelo banco

regional, e informado o resultado daqueles que estiveram retidos no call center.

SINDICATO VAI COBRAR SOLUÇÃO

A diretora do Sindicato Fátima Guimarães condenou a prática do banco espanhol. Afirmou que a entidade não vai tolerar qualquer tipo de humilhação, muito menos esta que tenta desqualificar profissionalmente os gerentes, punindo-os por não cumprirem metas absurdas.

A dirigente acrescentou que o Sindicato entrará em contato com a diretoria de Relações Sindicais do Santander para exigir o fim desta postura desrespeitosa. “Caso não tenhamos sucesso, vamos tomar as medidas necessárias contra o banco para que este assédio seja suspenso de vez”, adiantou.

CONDIÇÕES DE TRABALHO NO POSTO DA PUC

Os bancários do posto do Santander da Pontifícia Universidade Católica (PUC), na Gávea, estão sofrendo com as péssimas condições de trabalho. Além de atender os clientes da unidade e mais os de um posto próximo que foi desativado, os funcionários trabalham em instalações precárias: fiação exposta, vazamento de água na Tesouraria, quando chove, mobiliários inadequados e falta de privacidade no atendimento ao cliente. Para piorar, o número de bancários é muito reduzido. O Sindicato vai entrar em contato com o banco e exigir uma solução para os problemas.

CERTIFICAÇÃO DA AMBIMA

Garanta já sua vaga nas próximas turmas

A parceria entre o Sindicato e o curso Crédito & Mercado abriu novas turmas para a preparação dos interessados em garantir sua certificação CPA10 e CPA20.

Os bancários sindicalizados podem desfrutar do desconto de 35%. Desde 2008, quando iniciou, a parceria tem assegurado a certificação a inúmeros bancários.

Mais informações na Secretaria de Formação (2103-4138 e 2103-4169).

O nome disto não é roubo?

Ministério Público entra com ações para bancos devolverem mais de R\$1 bilhão em cobranças ilegais de tarifas

Se uma pessoa ou empresa abocanha mais de R\$1 bilhão através de cobrança ilegal feita aos consumidores esses espertalhões vão para a cadeia, certo? Errado. No Brasil, os bancos usam e abusam de cobrar irregularmente tarifas bancárias dos clientes e não acontece nada. Mas essa história pode começar a mudar. O Ministério Público Federal do Rio de Janeiro entrou, na última quarta-feira, dia 6, com ações contra o Itaú Unibanco, Santander e HSBC por cobranças que desobedecem as regras impostas pelo Banco Central. Taxas como “comissão de disponibilização



de limite”, “sobre operações ativas”, “sobre crédito”, “multa por devolução de cheques” e “manutenção de limite de crédito” são algumas das taxas abusivas cobradas pelos bancos.

“Os bancos roubam o povo brasileiro, exploram bancários e são hoje os maiores vilões que travam o crescimento sustentável da economia brasileira. A Justiça tem que ser dura contra os abusivos e irregularidades cometidas pelos banqueiros”, disse o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção.

Quanto os bancos terão de devolver

Santander R\$351,6 milhões
Itaú Unibanco ... R\$255,2 milhões
HSBC R\$7,6 milhões

OBITUÁRIO

Walter Sterne Pompeu

O funcionário do Sindicato Walter Sterne Pompeu (foto) teve uma trajetória de luta no setor sindical bancário desde o fim da Era Vargas, com ênfase na época em que Aluísio Palhano liderava a categoria. Filiado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), foi demitido em 1964, quando a ditadura militar interveio no Sindicato. Com base na emenda constitucional da Anistia (1979/1985), foi reintegrado junto com vários outros funcionários do Sindicato, pela memorável assembleia dos bancários realizada no dia 17 de março de 1986.

No Sindicato, integrou o movimento a favor da constituição estatutária da Comissão de Funcionários, que atua até hoje, integrando-a em várias gestões.

Teve participação ativa na conquista do Plano de Garantia do Emprego (PGE) e na fundação do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais (Sintesi).



PAGODE E BOA COMIDA

Sindicato vai sortear convites para feijoada



A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato vai realizar a 3ª Feijoada, no dia 23 de julho, a partir das 11 horas, na sede campestre do Sindicato (Rua Mirataia, 121).

Bancários sindicalizados pagam R\$ 15 e seus convidados R\$20. Para quem

curte o programa com a família, crianças acima de 10 anos pagam R\$ 12.

Haverá ainda o sorteio de 12 convites para os sindicalizados. Seis serão sorteados no dia 20 de julho, no Departamento Cultural, mediante os cupons acima, que deverão ser preen-

chidos e devolvidos ao distribuidor do jornal. Outros seis serão sorteados no dia da feijoada. Não esqueça de levar o seu comprovante de sindicalização para poder concorrer. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Preencha e concorra

Nome:

Banco:

Telefone:

E-mail:

Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. Irajá, qrtº e sala, cozinha e banheiro, condomínio Ancora, próximo da Previdência Social e comércio, R\$50 mil à vista. Tels.: 8540-1007/3795-9662 – após as 18h – Arlene.

Vdo. um aptº. duplex, com hall, 4 suítes, lavabo, 2 salões, copa cozinha, 3 vagas cobertas e uma vaga p/visitante, 1ª locação, R\$1.750.000, Condomínio Península – 247m², Le Monet. Tels.: 9641-6775/2569-6616 – à noite.

Vdo. terreno em área comercial centro de Seropédica, 408m². Tel.: 7161-0404/7676-5253 – Cristina.

Vdo. um aptº. Rua Uruguai, todo reformado, 3 qts, 2 banheiros (1 suíte), armários embutidos, cozinha planejada, dependências completas, vaga na escritura, acéto financiamento com FGTS. Tels.: 8269-6837/9767-8733 – Moura.

Vdo. uma casa em condomínio Rua Paulo Burle, 360, casa 1, Palmeiras, Cabo Frio, 4 qts (1 suíte com closet), banheiro social, lavab, varanda, área de serviço, 1 vaga de garagem, cisterna, 156,11m² de área construída, R\$320 mil, email: ricardoreis@gmail.com. Tels.: 8776-6253 – Joaquim ou Ana.



Carros e Motos

Vdo. um Celta 2009/2010, ar, direção, 4 portas, 33 mil km rodados, único dono, prata, doc. Ok. Tel.: 8271-6087 – Letícia.

Vdo. Renault Megane 2000, ar, direção, vidros e travas, kit gás. Tel.: 7892-3575 – Bruno.

Vdo. um Uno Mille Smart, 2001/01, branca, 2 portas, kit gás, único dono, doc. ok, vistoria marcada para julho, IPVA 2011 pago. Toda original. R\$9.500. Tels.: 7897-2094, id: 81*74587 – Luiz.

Vdo. um Escort 1994, gasolina, cinza-metálico, R\$5 mil. Telefone: 9609-4694.

Vdo. um Peugeot 2006 1.6 16v 2002/2003, completo, ar, direção, vidros elétricos, air bag, CD play, R\$13.500. Tel.: 8756-6905 – Flavio.



Eletroeletrônicos

Vdo. celular Nokia C3 com 8 meses de uso (poucas avarias e ainda na garantia) – todos os acessórios originais inclusos, R\$ 250. Tel.: 9125-9582 – Heloisa



Diversos

Vdo. lindos filhotes de cães da raça Salsicha, c/40 dias, vermifugados, R\$180. Tel.: 9958-2079 – Marcia.

TURISMO

Bancários curtem festa Junina em Papucaia



Bancários de todas as idades adoraram a festa junina no Hotel Fazenda Village do Rio Verde, em Papucaia

O passeio a Papucaia, na última sexta, sábado e domingo, foi um sucesso. Além de terem se hospedado no Hotel Fazenda Village do Rio Verde, local paradisíaco, cercado de montanhas e com um clima muito agradável, os bancários e seus familiares dançaram quadrilha, no sábado, e provaram as comidas típicas da época, nas barraquinhas.

O clímax da festa foi o casamento caipira. Nos três dias, as crianças puderam, ainda, brincar no pedalinho, jogar futebol, vôlei, fazer caminhadas e passear a cavalo. Além do transporte, o pacote deu direito a hospedagem com pensão completa. Houve ainda sorteio de vários prêmios, entre eles, bicicleta, máquina fotográfica digital e CD de rádio para carro.

Onda vermelha

Ato nacional da CUT reúne milhares de trabalhadores em todo o país. No Rio, manifestantes participaram de uma passeata da Candelária à Cinelândia

Fotos: Nando Neves



Fotos: Dino Santos/CUT



No Rio, várias categorias de diversas regiões do estado atenderam à convocação da CUT e participaram da mobilização nacional. Em São Paulo, o deputado federal Vicentinho (PT-SP) ficou satisfeito em ver os companheiros cutistas em mais uma manifestação em defesa dos trabalhadores.



A Central Única dos Trabalhadores (CUT), junto com várias entidades do movimento social, realizou na última quarta-feira, dia 6, o Dia Nacional de Mobilização. No Rio, os bancários marcaram presença no protesto. “A categoria não poderia deixar de participar de uma atividade nacional tão importante e organizada pela CUT, que tem uma história de lutas em defesa da classe trabalhadora e dos interesses nacionais”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O sindicalista acrescenta que reivindicações cutistas como aumento real de salários, o fim do fator previdenciário e a ratificação das convenções 151 (garante a organização de trabalhadores do setor público) e 158 (coíbe a demissão imotivada) estão em sintonia com a pauta de lutas dos bancários. “Os bancários sempre estiveram

presente nas principais mobilizações históricas junto com a CUT, desde as greves dos anos 70, à campanha das Diretas, Já, a Constituinte de 1988, o impeachment de Collor e as eleições de Lula e Dilma. Esta manifestação nacional reafirma a nossa autonomia sindical e compromisso com o povo brasileiro”, comenta o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção.

O deputado estadual Gilberto Palmares (PT) e o vereador Reimont (PT) também participaram do ato público.

AUMENTO REAL DE SALÁRIOS

Os manifestantes percorreram a Avenida Rio Branco, da Candelária à Cinelândia. O presidente da CUT-RJ, Darby Igayara, elogiou a atividade. “Foi uma alegria ver companheiros e

companheiras petroleiros, bancários, químicos, professores, siderúrgicos e trabalhadores de tantas outras categorias e de várias regiões do estado nesta mobilização. Estamos nas ruas para dialogar com a sociedade e cobrar do governo federal mais saúde, melhor educação, reforma agrária, o fim do fator previdenciário, a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salário, entre outras bandeiras de luta”,

disse. Darby rechaçou a intenção dos patrões de não garantir aumento real de salários nos acordos coletivos deste ano por temor da inflação. “Não tem acordo.

Repudiamos o discurso dos empresários de que salário gera inflação. A história recente nos mostrou que geração de emprego e renda são remédios contra a crise e a recessão”, conclui.



Vinícius de Assumpção, Almir Aguiar e Darby Igayara. Lideranças sindicais cutistas e da categoria bancária presentes à passeata.

